

GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOCRONOLOGIA DAS ROCHAS ENCAIXANTES DOS GRANITOS PALEOPROTEROZOÍCOS SERINGA E SÃO JOÃO, SUDESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

Max de Jesus Pereira dos Santos¹; Jardel Carlos Lima Mesquita²; Claudio Nery Lamarao³; Paulo Henrique Araújo Lima⁴; Francisco Romério Abrantes Junior⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ INCT GEOCIAM

RESUMO: A área de estudo localiza-se nos municípios de Água Azul do Norte e Ourilândia do Norte, noroeste do Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria (TGGRM), domínios da Província Mineral de Carajás. O TGGRM é formado por sequências metavulcano-sedimentares tipo greenstone-belts (Supergrupo Andorinhas), pelos tonalitos Arco Verde e Caracol com idades entre 2,98 e 2,93 Ga, pelos trondhjemitos Mogno e Água Fria com idades de 2,87 a 2,86 Ga, por rochas granodioríticas da suíte sanukitóide Rio Maria datada em 2,87 Ga e por leucogranitos potássicos de afinidade cálcico-alcálica, representados pelos plutons Xinguara, Mata Surrão e Guarantã com idades entre 2,93 e 2,86 Ga (Pimentel e Machado 1994, Leite et al. 2004, Dall'Agnol et al. 2006, Oliveira et al. 2006, 2009). Essas rochas arqueanas são cortadas por diversos granitos anorogênicos proterozóicos tipo-A com idades em torno de 1,88 Ga. Apesar do grande número de trabalhos desenvolvidos nas rochas do TGGRM, ainda não existem estudos de detalhe nas rochas do embasamento das regiões de Água Azul do Norte e Ourilândia, mais especificamente nas encaixantes dos corpos anorogênicos proterozóicos Seringa e São João, objetivo principal deste trabalho. As rochas encaixantes desses dois corpos afloram geralmente em terrenos topograficamente arrasados na forma de blocos e lajeiros ou como pequenos morrotes abaulados. A petrografia macro e microscópica permitiu até o momento a identificação de três grandes unidades litológicas: granodioritos, trondhjemitos e leucogranitos potássicos. As rochas granodioríticas ocorrem predominantemente a norte e noroeste do corpo Seringa e apresentam foliação principal NW-SE, concordante com a estruturação regional, tendo a biotita como principal fase máfica. As rochas trondhjêmicas, por sua vez, são dominantes a oeste e sudeste do Granito São João. Localmente ocorrem tonalitos, tendo a biotita como principal mineral máfico. A foliação NW-SE dessas rochas é, entretanto, incipiente. Os leucograníticos potássicos ocorrem na forma de um corpo elipsoidal, o qual é cortado na borda SSW pelo Granito São João e se estende até o limite oriental do Granito Seringa. Os leucogranitos são caracterizados, de modo geral, pela presença de fenocristais de álcali-feldspato potássico com dimensões centimétricas e apresentam biotita e anfibólio como principais minerais máficos. Os resultados preliminares obtidos nessas rochas através dos estudos de campo e petrográficos mostraram grande similaridade com rochas arqueanas situadas nas regiões de Bannach, Rio Maria e Xinguara, sugerindo continuidade desse domínio arqueano para as regiões de Água Azul do Norte e Ourilândia do Norte. Datações geocronológicas dessas três grandes unidades, através da metodologia Pb-Pb em zircão, estão em andamento no Laboratório de Geologia Isotópica da UFPA. As idades obtidas, somadas aos estudos petrográficos, permitirão estabelecer correlações com as unidades TTGs e graníticas já estudadas em regiões adjacentes, permitindo considerável avanço no conhecimento geológico desta porção do cráton Amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: ARQUEANO; TERRENO GRANITO-GREENSTONE DE RIO MARIA (TGGRM); PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS.